



ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 13:30 horas, 1 2 realizou-se por meio de videoconferência, a 1ª Reunião extraordinária de 2020 do 3 Conselho Curador da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, sob a 4 Presidência do Diretor Geral da SESA Sr. Nestor Werner Júnior e os Conselheiros, 5 que se fizeram presentes no âmbito virtual, na seguinte conformidade: Denilson de Mattos, Felipe Anderson Senoski, Hermes de Souza Barboza, Silvana Rausis 6 7 Fcachenco, Vinicius Augusto Filipak e Vivian Patrícia Raksa. PALAVRA DO 8 PRESIDENTE DA MESA: Iniciados os trabalhos Sr. Nestor Werner, representando o 9 Secretário de Saúde e Presidente do Conselho, justificando novamente sua ausência 10 devido a compromissos assumidos anteriormente. No uso de suas atribuições indica 11 como Secretário ad hoc deste trabalho, com a anuência dos conselheiros presentes o 12 Sr. Marcos Henrique Miranda, Secretário Executivo. ORDEM DO DIA: 1) NOVO CONTRATO DE GESTÃO com a Secretaria de Estado da Saúde - SESA. O Sr. 13 14 Marcello Machado apresenta a justificativa técnica e motivação do ato. Para melhor entendimento acerca do Contrato de Gestão, instrumento relativamente novo no 15 ordenamento jurídico pátrio, trazemos a informação, tendo como fonte a PGE/SP1, 16 que delineou noções de contrato de gestão, discorrendo sobre o início e a ideia de 17 18 criar a figura "contrato de gestão", conforme segue: "O contrato de gestão foi 19 idealizado no direito francês como meio de controle administrativo ou tutela sobre as 20 suas empresas estatais. Mas, antes disso, o contrato de gestão já era utilizado como 21 meio de vincular a programas governamentais e determinadas empresas privadas 22 que recebiam algum tipo de auxílio por parte do Estado. Mais recentemente, os 23 contratos de gestão passaram a ser celebrados com os próprios da Administração 24 Direta, portanto, com entes sem personalidade jurídica própria; são os chamados 25 centros de responsabilidade que se comprometem, por meio do contrato de gestão, a 26 atingir determinados objetivos institucionais, fixados em consonância com programa 27 de qualidade proposto pelo órgão interessado e aprovado pela autoridade 28 competente, em troca, também, de maior autonomia de gestão. O simples fato de ser



30

31

32

33

34

35

3637

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

celebrado com um órgão sem personalidade jurídica já demonstra que o vocábulo "contrato", no caso, só é empregado, provavelmente, porque não se conseguiu outro melhor, já que, na realidade, não se trata de verdadeiro contrato, que supõe que ambas as partes tenham personalidade jurídica própria. A ideia, em relação às empresas estatais e aos centros de responsabilidade, é a de, por meio do contrato de gestão, fixar compromissos bilaterais: I. Para a empresa ou órgão, o de cumprir determinados objetivos fixados em planos nacionais ou em programas pré-definidos pelas partes; II. Para a Administração Pública, o de flexibilizar os meios de controle sobre a entidade, conferindo-lhe maior grau de autonomia na gestão dos negócios. No direito brasileiro, o contrato de gestão vem sendo celebrado com empresas estatais, com o mesmo objetivo visado no direito francês; mas também com outro tipo de entidade, que poderíamos incluir na categoria de entidade paraestatal, do tipo dos serviços sociais autônomos e das chamadas organizações sociais". A Constituição Federal, no § 8°, do art. 37, incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 4 de junho de 1998, trata da descentralização com autonomia gerencial, orçamentária e financeira, fala sobre a autonomia gerencial da administração pública poder ampliarse por meio de contrato de gestão: Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: § 8º A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público, que tenha por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão ou entidade, cabendo à lei dispor sobre: I - o prazo de duração do contrato; II - os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes; III - a remuneração do pessoal. Também a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, "que dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, e a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção





ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

57 dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por 58 organizações sociais, e dá outras providências", discorre na Seção III sobre o 59 Contrato de Gestão e na Seção IV especificamente trata da Execução e Fiscalização 60 do Contrato de Gestão, assim, a modalidade de Contrato de Gestão está sendo 61 inserida no nosso ordenamento jurídico de forma gradual, porém, com muita 62 responsabilidade, fazendo com que a administração pública fique mais ágil e eficiente 63 nas áreas de complexa atuação, sem no entanto perder o caráter de serviço público. Da Criação do Contrato de Gestão na Saúde Pública o Paraná A Lei Estadual nº 64 65 17.959, de 11 de março de 2014, no artigo 1º, institui a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná - FUNEAS, entidade com personalidade jurídica de 66 67 direito privado, sem fins lucrativos, de interesse e de utilidade públicos, com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, sujeita ao regime jurídico 68 69 próprio das entidades privadas sem fins lucrativos de beneficência social quanto aos 70 direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas, tributários e fiscais, observadas 71 as regras desta Lei, e em seu § 2º, determina que a FUNEAS integrará a 72 Administração Pública Indireta do Estado do Paraná e vincular-se-á à Secretaria de 73 Estado da Saúde - SESA para efeito de supervisão e fiscalização de suas finalidades. 74 A FUNEAS em seu Estatuto de Fundação, determina que tem por finalidade 75 desenvolver e executar ações e serviços de saúde nas unidades próprias da 76 Secretaria de Estado da Saúde, sendo: I. Ambulatorial e hospitalar; II. De 77 desenvolvimento, pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, 78 medicamentos e insumos; III. De educação permanente no âmbito do Sistema Único 79 de Saúde – SUS. Para a execução das ações e serviços previstos, a FUNEAS deverá 80 desenvolver os trabalhos de forma sistêmica e integrar uma rede regionalizada e hierarquizada em nível de complexidade crescente do Sistema Único de Saúde do 81 82 Estado do Paraná, devendo observar todas as diretrizes com acompanhamento pelo 83 Conselho Estadual de Saúde. A FUNEAS tem por objetivo além de realizar as 84 atividades já descritas, estabelecer parcerias de cooperação técnica, celebrar



86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

acordos, contratos, convênios e outros instrumentos de ajustes com Municípios, Estados e a União Federal, assim como, outros órgãos ou entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de cumprir sua finalidade e contribuir para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Dentre as receitas previstas em seu Estatuto Social, a FUNEAS, conta com os recursos provenientes do Contrato de Gestão firmado com o Estado, por sua Secretaria de Estado da Saúde, e também receitas decorrentes das ações de assistência à saúde de qualquer outro servico próprio, sendo estas receitas consideradas como recurso próprio. Com a criação da FUNEAS, a Secretaria de Estado da Saúde - SESA, firmou em 23, de agosto de 2016, o Contrato de Gestão nº 01/2016, tendo seu objeto definido na Cláusula Primeira – Do Objeto e da Finalidade, conforme descrito a seguir: "O presente instrumento tem por objetivo desenvolver e executar ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento, pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos, e de educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS do Estado do Paraná nas unidades próprias da Secretaria de Estado de Saúde". A SESA firmou o Contrato de Gestão com a FUNEAS motivada na perspectiva de melhorar a administração das Unidades Próprias da Secretaria, apresentando em seu primeiro Contrato de Gestão, as seguintes finalidades: I. Melhorar a eficiência institucional dando resolutividade às demandas com qualidade e respeitando princípios norteadores dos serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, no âmbito do Estado do Paraná; II. Realizar a diagnose da estruturação e planejamento estratégico, para a integralidade de assistência à saúde, com a organização racional dos serviços; III. Executar e atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requerida, com a plena observação da legislação vigente pertinente a matéria; IV. Organizar com base em informações reais, objetivas e transparentes, proporcionando o acompanhamento e o controle de resultados da gestão, por parte da SESA nas atividades demandadas por ela à FUNEAS; V. Guarnecer o processo de supervisão, organizando a estrutura,



114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

melhorando a utilização de recursos públicos, cumprindo metas e parâmetros estabelecidos nos anexos do contrato; VI. Integrar os serviços executados pela FUNEAS à rede de serviço SUS que serão prestados de forma célere, humana e profissional, com execução de ações e serviços de saúde ambulatorial, hospitalar, serviços de apoio diagnóstico, ensino e pesquisa, produção de imunobiológicos e educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS; VII. Realizar o investimento e o desenvolvimento articulado e sistêmico na qualificação da gestão, da atenção e do trabalho na saúde; VIII. Aprimorar o processo de fixação de metas de desempenho compatível com as políticas públicas e programas setoriais desenvolvidos para o aperfeiçoamento das atividades, buscando a excelência nos servicos disponibilizados para a população: IX. Desenvolver ferramentas e tecnologia da gestão do cuidado, qualificação clínica, implantação de linhas de cuidado, programação de ações e padronização, na busca do atendimento de qualidade; X. Promover a gestão por resultados no âmbito da SESA, estimulando, valorizando e destacando servidores, dirigentes e órgãos que alcancem suas metas e atinjam os resultados previstos, implementando e aplicando planos de ações voltados a solução de problemas regionalizados; XI. Instituir processo de avaliação e monitoramento das suas ações, levando em conta a articulação entre indicadores e parâmetros de políticas de saúde; XII. Dar transparência às ações da FUNEAS e da SESA de modo a facilitar o controle social sobre a atividade administrativa; XIII. Elaborar e aprimorar técnicas para a diagnose da abrangência de custos, de atividades e produtos a serem disponibilizados abrangendo as diferentes áreas de atuação na Saúde, pesquisas e educação permanente; XIV. Elaborar plano operativo anual, constituindo instrumento para definir as metas, ações, indicadores, desembolso financeiro e definir prazos para o cumprimento dos mesmos; XV. Definir etapas e prazos específicos trimestrais, quadrimestrais, anuais e plurianuais para a execução de metas pactuadas, apresentação de relatórios e forma de avaliação por parte da comissão de fiscalização do Contrato de Gestão. O prazo da vigência do Contrato de Gestão nº





ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

141 01/2016, ficou estipulado inicialmente em 30 (trinta) meses a contar da data de sua 142 celebração, que ocorreu em 23 de agosto de 2016. No decorrer do período houve o 143 pedido de prorrogação de prazo por Termo Aditivo, o qual foi atendido e tem o prazo 144 de vigência fixado até 12 de agosto de 2021. O Contrato de Gestão, foi composto por 145 anexos que apresentam detalhamentos para o cumprimento do objeto do contrato, sendo que o Anexo Técnico I, apresenta o Plano Operativo nº 01/2016, que 146 147 determina o escopo dos serviços para as Unidades Próprias administradas pela 148 FUNEAS, quando da formalização do Contrato, sendo elas: 1. Centro Hospitalar de 149 Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - CHR; 2. Hospital Regional do Litoral -150 HRL; 3. Hospital Estadual de Guaraqueçaba – HRG; 4. Hospital de Telêmaco Borba – 151 HTB: 5. Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos: 6. Escola de Saúde Pública do Paraná. No Anexo I – Plano Operativo do Contrato nº 001/2016, foi 152 prevista a implantação da FUNEAS em duas etapas, a primeira contemplava a 153 154 implantação da sede administrativa, com a aquisição de móveis, equipamentos 155 eletrônicos e de informática, sistemas e materiais, para suprir as necessidades físicas 156 da instituição, a segunda previa da contratação da equipe de profissionais e 157 estruturação do setor de contabilidade. Para o cumprimento do Contrato de Gestão, e 158 realização das atividades "fim" da instituição, foi programado no Anexo Técnico II -159 Termo de Ajustamento Financeiro, Sistema de Pagamento, Estimativa dos Recursos 160 e Cronograma de Desembolso para o exercício de 2016. No Anexo Técnico III foi 161 apresentada a programação plurianual de desembolso consolidado para 2017 e 2018. 162 No decorrer do prazo de vigência, o Contrato de Gestão sofreu várias alterações em relação a inclusão e exclusão de Unidades para a sua gestão, atendendo a interesse 163 164 da SESA e da FUNEAS, tendo sido formalizados 9 (nove) Termos Aditivos, trazendo as seguintes determinações: O Termo Aditivo nº 1, foi formalizado em 02/01/2018, 165 166 foram alterados os Anexos Técnicos I - Plano Operativo (Metas Quantitativas e 167 Qualitativas) do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR, 168 Hospital Regional do Litoral, Hospital Regional de Guaraqueçaba, Hospital Regional





ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

169 de Telêmaco Borba; unidades já contempladas no Contrato de Gestão e Incluídas 170 duas unidades hospitalares novas para serem, a partir daquela data geridas pela 171 FUNEAS com inclusão dos Anexos Técnicos I - Plano Operativo (Metas Quantitativas 172 e Qualitativas) do Hospital Regional do Sudoeste e Hospital Infantil Waldemar 173 Monastier, estabelecendo como data final dos Planos Operativos de todas as 174 Unidades 31/12/2018; O Termo Aditivo nº 2, foi formalizado em 14/03/2018, e incluiu 175 no Contrato de Gestão mais uma Unidade, o Hospital Regional do Norte Pioneiro, 176 apresentando o Anexo Técnico I - Plano Operativo (Metas Quantitativas e 177 Qualitativas) para esta Unidade Hospitalar ficando também estabelecido como data final do Plano Operativo 31/12/2018; O Termo Aditivo nº 3, foi formalizado em 178 179 1º/11/2018, e incluiu no Contrato de Gestão as Metas Qualitativas e Quantitativas do 180 Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos – CPPI apresentando o Anexo 181 Técnico I - Plano Operativo (Metas Quantitativas e Qualitativas), para esta Unidade, 182 estabelecendo metas para serem cumpridas no período de 2018 a 2022; O Termo 183 Aditivo nº 4, foi formalizado em 20/12/2018, teve como objeto a prorrogação do prazo de vigência do Plano de Trabalho até o dia 23/02/2019; O Termo Aditivo nº 5, 184 185 também prorrogou o prazo de vigência do Contrato de Gestão e o Plano de Trabalho até o dia 22/08/2019; O Termo Aditivo nº 6, excluiu do Contrato de Gestão o Centro 186 187 Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR. O Termo Aditivo nº 7, 188 prorrogou o prazo do Contrato de Gestão até 12/08/2021, com indicação dos valores 189 a serem repassados nos períodos de agosto a dezembro de 2019, para o exercício 190 de 2020 e para o exercício de 2021; O Termo Aditivo nº 8, teve por objetivo a retirada 191 do Hospital Regional de Telêmaco Borba - HRTB, com a devida supressão do Plano 192 Operativo correspondente, atendendo a deliberação do Conselho Curador e os 193 aspectos financeiros já foram suprimidos quando da realização do 7º Termo Aditivo; 194 O Termo Aditivo nº 9, teve por objetivo complementar o valor orçamentário indicado 195 para o exercício de 2020 tendo em vista a indicação de valor orçamentário inferior às 196 despesas mensais e anuais atualmente suportada pela CONTATADA. Foi alterado o



198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

Plano de Trabalho, incluído o Anexo II - Termo de Ajustamento Financeiro -Demonstrativo de Centro de Custos por Unidade para o exercício de 2020 e 2021. Assim, até agosto de 2019, embora tenha ocorrido a inclusão de várias Unidades para serem geridas pela FUNEAS, não foi realizado levantamento pormenorizado sobre a necessidade de adequação dos valores orçamentários e financeiros necessários para suportar as despesas das Unidades, tampouco foi indicado valor complementar ao previsto no Contrato de Gestão nº 01/2016. Esta situação fática fez com que a FUNEAS operasse com déficit financeiro mês a mês, o que levou a SESA à decisão de encerrar o Contrato de Gestão nº 001/2016 antecipadamente, na data de 31 de dezembro de 2020, realizando assim, os acertos necessários para finalizar o contrato, corrigindo o déficit financeiro, com determinação de formalização de um novo Contrato de Gestão, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, traçando novos parâmetros, com apresentação de centro de custos, indicando valores, que em tese, tornam viável a administração das Unidades pela FUNEAS. Para a formalização do novo Contrato de Gestão, foi realizado trabalho conjunto com vários setores da SESA e da FUNEAS, tendo sido largamente debatidos todos os pontos críticos tanto por parte da FUNEAS como da SESA, com objetivo de que o contrato proposto além de corrigir as inconformidades encontradas no antigo contrato que geraram o déficit financeiro, pudesse ser acompanhado, avaliado, em tempo real, ou seja, com o mínimo de espaço de tempo possível para que os problemas ocorridos possam receber as tratativas adequadas, evitando assim, o deseguilíbrio do contrato tanto financeiro como de produção e avaliação. Para o novo Contrato de Gestão todas as Cláusulas do antigo contrato foram revistas, e na Cláusula Terceira, foi incluído o título "Das Obrigações Relativas ao Acompanhamento Permanente das Unidades, sendo que no âmbito das Unidades Hospitalares ficou definido que a Coordenação de - CGSP-DGS, Gestão dos Servicos Próprios ficará responsável pelo acompanhamento; no âmbito da Escola de Saúde Pública do Paraná – ESPP, ficará responsável pelo acompanhamento a Diretoria-Geral – DG; e no âmbito do Centro de



226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

Produção e Pesquisa Imunobiológicos - CPPI, ficará responsável a Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde – DAV. A Cláusula Quarta, trata do monitoramento e avaliação do contrato em relação ao repasse dos recursos das parcelas variáveis, determinando as obrigações da CONTRATADA e CONTRATANTE. A Cláusula Quinta, trata da Comissão de Monitoramento e Avaliação, da sua criação, dos membros, das finalidades e responsabilidades. As demais Cláusulas do Contrato estão todas contidas no novo Contrato de Gestão, porém, em nova ordem, e a redação foi toda revisada com objetivo de trazer maior detalhamento. Em relação aos anexos, foram todos revisados e alterados pela equipe técnica responsável pelo acompanhamento das Unidades Próprias na SESA. O novo Contrato de Gestão terá o prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses, e na Cláusula Sétima, que trata das alterações, estão elencadas algumas possibilidades, porém, podem existir outras, que deverão ser tratadas pontualmente entre as partes. Em relação ao valor do novo Contrato de Gestão, das receitas e condições de pagamento, foram realizadas alterações significativas em relação ao custo das Unidades, que foi previamente definido pela SESA em conjunto com a FUNEAS, assim, a parte de aquisição dos insumos hospitalares e medicamentos, que antes era fornecido parcialmente pela CONTRATANTE, agora será adquirido totalmente pela CONTATADA, com isso, a gestão e distribuição dos mesmos será 100% realizado pela FUNEAS, e da mesma forma, gradativamente será repassado para a FUNEAS outros serviços como a manutenção e abastecimento de veículos. Também em relação ao Custo, a SESA repassará para a FUNEAS mensalmente o valor estipulado no Plano de Trabalho em 100% na Fonte 100, e a produção, relativo a receita das Autorizações de Internação Hospitalar – AIH e aos Boletins de Produção Ambulatorial – BPA, será repassado 70% do valor, na Fonte 255, como parcela fixa e o restante 30% será repassado na mesma Fonte de recurso porém, sofrerá variação de acordo com o resultado obtido avaliação, que será realizada quadrimestralmente pela Comissão Monitoramento e Avaliação, com isso, se as Unidades forem bem avaliadas a



254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

FUNEAS poderá receber da parcela variável até 30%. Em relação as métricas utilizadas para a avaliação de resultado da FUNEAS, o Anexo V – Metodologia de Avaliação Quadrimestral do Cumprimento das Metas, determina a Matriz Avaliativa que será utilizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação e a base para a avaliação está definida no Anexo Técnico I – Plano Operativo (Metas Quantitativas e Qualitativas), revistas pela Coordenação de Gestão dos Serviços Próprios CGSP/DGS para o novo Contrato de Gestão. Isto posto, para o novo Contrato de Gestão foram realizados trabalhos conjuntos entre as equipes da SESA e da FUNEAS, com objetivo de tornar a FUNEAS mais autônoma e produtiva. Desta forma, a formalização do novo Contato de Gestão está devidamente justificada e seu ato motivado. DEBATE: Conselheiro Vinicius Filipak enfatiza que a discussão desse novo modelo de contrato de gestão ocorreu nos últimos dezoito meses, sendo elaborado com bastante detalhamento com expectativa da SESA por parte da FUNEAS, para que as unidades com histórico de boa produção aumentem suas produtividades, dando para a sociedade mais resultados que é o que se espera do poder público; *Filipak* diz ainda que a adoção de centro de custos no novo contrato de gestão vai permitir comparabilidade entre as unidades FUNEAS, possibilitando assim a adoção de medidas pontuais onde haja percepção de pouca eficiência ou desiguilíbrio de financiamento por conta da demanda assistencial. Afirma que há uma necessidade da SESA fazer uma avaliação criteriosa nos primeiros meses de desempenho das unidades dentro do novo modelo: O Conselheiro Hermes Barboza pede a palavra e diz que esta chegando ao Conselho Curador da FUNEAS pela primeira vez e questiona se os demais Conselheiros presentes acompanharam a discussão deste projeto; Alega que o novo contrato de gestão tem uma documentação muito extensa e que recebeu na semana anterior, não sendo possível fazer uma análise profunda pelo curto espaço de tempo, porém diz que mantém sua posição para que seja favorável ao novo contrato; Finalmente Sr. Hermes questiona a Mesa no sentido de saber se houve discussão anterior deste projeto, caso não foi



282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

discutido anteriormente que seja concedido mais prazo para análise e discussão; Sr. Vinicius Filipak reconhece que o Sr. Hermes Barbosa não participava do Conselho anteriormente, mas enfatiza que há vários Conselheiros atuais que são remanescentes do mandato anterior, portanto tem acompanhado as discussões; Filipak afirma ainda que este novo modelo é melhor que o anterior, uma vez que estabelece os objetivos que se espera da FUNEAS, a métrica da avaliação, as metas a serem atingidas, estabelece uma remuneração variável de acordo com a produção, portanto o novo contrato é bastante melhor que o anterior. Porém temos que respeitar a opinião do Conselheiro Hermes e pergunta na Plenária se mais algum Conselheiro quer se manifestar sobre o assunto, lembrando a todos que não existe muito tempo disponível para esta avaliação do novo contrato, uma vez que o antigo se encerrará em 31/12/2020; A Conselheira Vivian Raksa diz que esta proposta do novo contrato de gestão foi elaborada levando em consideração várias situações como as exigências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, a Comissão de Avaliação e Monitoramento do Contrato de Gestão Atual e o próprio acompanhamento por parte dos técnicos da Secretaria de Saúde do Estado; Vivian afirma que é um trabalho em conjunto com a FUNEAS realizado praticamente em todo o ano de 2020; Sr. Vinicius *Filipak*, corrobora com as observações do Conselheiro Hermes referente aos prazos, solicita que os próximos documentos a serem encaminhados aos Conselheiros para análise, que sejam enviados com maior antecedência possível, tendo um tempo adequado para avaliação, mas entende que não há necessidade de postergar a deliberação de hoje do novo contrato de gestão; DELIBERAÇÃO: Colocado em votação a minuta do novo contrato de gestão (anexo a esta ata) com vigência à partir de 1º de janeiro de 2021, sendo APROVADO por unanimidade, sem emendas ou 2) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 10/2020: Processo Seletivo ressalvas. Simplificado para as unidades hospitalares, exceto Hospital Regional do Norte Pioneiro. O Sr. Marcello Machado apresenta a proposta para apreciação dos Conselheiros presentes, conforme contido nos protocolados sob o nº 17.042.350-0 e





ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

309 nº 17.109.955-2 e com base no seguintes dispositivos legais: inciso IX, art. 37 da 310 Constituição Federal - alínea "b" - inciso IX, art. 27 da Constituição Estadual - incisos I 311 e II, § 7°, art. 13 da Lei Estadual nº 17.959/2014 - incisos I e II, § 3°, art. 24 do Estatuto da FUNEAS e incisos I e II, art. 2º e art. 1º da Lei Federal nº 8.745/1993; 312 313 Esclarece que projeto cria os empregos públicos para as unidades hospitalares sob 314 gestão da Funeas, sendo elas: Hospital Infantil Waldemar Monastier - HIWM, Hospital 315 Regional do Sudoeste - HRS, Hospital Regional do Litoral - HRL, Hospital Regional 316 de Guaraquecaba - HRG. As vagas são de ASSISTENTE DE FARMÁCIA (30 vagas e 317 remuneração de R\$1.408,00), ASSISTENTE SOCIAL (03 vagas e remuneração de R\$2.746,00), BIOMÉDICO (15 vagas e remuneração de R\$3.284,00), ENFERMEIRO 318 (103 vagas e remuneração de R\$2.746,00), FARMACÊUTICO (07 vagas e 319 remuneração de R\$3.284,00), FISIOTERAPEUTA (22 vagas e remuneração de 320 321 R\$2.680,00), FONOAUDIÓLOGO (02 vagas e remuneração de R\$2.747,00), NUTRICIONISTA (06 vagas e remuneração de R\$2.746,00), PSICOLOGO (04 vagas 322 323 e remuneração de R\$2.486,06), TÉCNICO DE ENFERMAGEM (222 vagas e remuneração de R\$1.648,00), TÉCNICO EM RADIOLOGIA (09 vagas e remuneração 324 325 de R\$2.225,00), TÉCNICO ADMINISTRATIVO (26 vagas e remuneração de R\$1.362,00) e TÉCNICO DE INFORMÁTICA (03 vagas e remuneração de 326 327 R\$1.362,00), totalizando 452 vagas. O impacto financeiro no Hospital Infantil 328 Waldemar Monastier será de R\$2.219.831,57 no exercício de 2021 e de 329 R\$2.264.228.21 para o exercício de 2022. O Hospital Regional do Sudoeste terá um 330 impacto de R\$7.305.326,01 para o exercício de 2021 e R\$7.451.532,53 para o 331 exercício de 2022. O Hospital Regional do Litoral terá um impacto de R\$ 332 12.170.006,14 no exercício de 2021 e R\$12.413.406,26 para o exercício de 2022. O 333 Hospital Regional de Guaraqueçaba terá um impacto de R\$1.382.825,11 no exercício 334 de 2021 e R\$1.410.481,61 para o exercício de 2022. Os valores de todas as unidades 335 terão um impacto financeiro total de R\$23.077.988,83 para o exercício de 2021 e R\$23.539.648,61 para o exercício de 2022. Diz ainda que a proposta solicita a 336



338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

autorização para a realização de processo seletivo simplificado em plena obediência à legislação vigente, em especial a Instrução Normativa nº 142/2018 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; que a contratação de pessoal será por tempo determinado, em atendimento a necessidade temporária de excepcional interesse público das unidades hospitalares. Sr. Machado expõe as seguintes justificativas para o certame - Lei Estadual nº 17.959/2014 estabelece no art. 13 §1º, que a contratação de pessoal para o quadro permanente de pessoal da FUNEAS, será através de concurso público, em atendimento a Constituição Federal e a citada lei estadual; que neste momento está suspenso/impedido a realização de concurso público em decorrência da Lei Complementar Federal nº 173/2020; justifica ainda que devido a pandemia Covid-19, as autoridades sanitárias impedem a realização de concursos públicos, pois essas atividades exigem a aglomerações de pessoas o que não é possível no momento por conta da Lei Federal nº 13.919/2020, da Declaração de pandemia mundial pela OMS, do Decreto Estadual nº 4.230/2020, do Decreto Legislativo nº 06/2020 e da Portaria nº 454/2020/MS; Sr. *Marcello* continua a exposição de motivos: Processo Seletivo Simplificado nº 001/2019 está com validade expirada; Desligamento de empregados com contrato de trabalho derivado do Processo Seletivo nº 001/2019 e vencimento dos contratos de trabalho por tempo determinado em 2021; No PSS de 2019, o levantamento do quantitativo foi anterior à Pandemia, sendo que naquele momento vivíamos outro cenário na instituição, posterior a isso tivemos demissões de servidores concursados da SESA por processo administrativo em algumas unidades, exonerações e transferências ex-offício; O maior impacto hoje é a quantidade de servidores afastados por força do Decreto Estadual nº 4.230/2020, que estabeleceu o grupo de risco diante da pandemia, consequentemente o teletrabalho; Reposição de servidores afastados por licença maternidade ou paternidade, afastamentos de saúde, bem como outros afastamentos legais e ainda como medida de compensação ao impacto orçamentário e financeiro que será demonstrado, os valores para suportar o pretendido PSS podem decorrer da



366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

interrupção da continuidade do credenciamento para serviços assistenciais em todas as unidades. A adoção do PSS se mostra economicamente mais vantajosa para a Administração Pública que o referido chamamento público, e ainda, suporta orçamentariamente o novo certame, como podemos verificar na NOTA EXPLICATIVA nº 03 do documento "ESTUDO DE IMPACTO FINANCEIRO de cada unidade parte integrante do Projeto de Resolução nº 10/2020. Contribuindo com a apresentação o Sr. Valmir Thomé Diretor Administrativo da FUNEAS esclarece que a quantidade de vagas por função e hospital foram amplamente debatidas na Diretoria Técnica através das Gerências de Enfermagem e de Serviços de Apoio Hospitalar, com a validação final da DGS/SESA; Sr. **Thomé** explica que as Diretorias locais (de cada hospital) composta pelo Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Técnica se reuniram e debateram o quadro de vagas adequado para eles, levando em conta a quantidade de servidores efetivos da SESA atuando nestas categorias profissionais e as pessoas atuando contratadas por credenciamento, iniciando uma negociação entre a Direção de cada Hospital, a Diretoria Técnica da FUNEAS e a DGS/SESA, chegando a estes números finais apresentados com a real necessidade de cada unidade; Thomé informa que o valor do salário base foi respeitado a Convenção Coletiva de Trabalho de cada categoria profissional, e que já houve a análise da Diretoria Financeira da FUNEAS informando a disponibilidade financeiro/orçamentária; Finaliza dizendo que não estão sendo criadas novas vagas de emprego nos Hospitais, apenas criando os empregos públicos através de Resolução das vagas que já existem na prática e que não foram regularmente criadas nos PSS anteriores a 2019, antes disso a FUNEAS só promovia o PSS através do Edital sem criar as vagas no Conselho Curador; *Marcello Machado* Finaliza dizendo que considerando a proposição da Diretoria Técnica da FUNEAS em conjunto com a Direção Geral e Administrativa das unidades hospitalares, submete-se Projeto de Resolução nº 010/2020 à apreciação desse Conselho, esperando que a proposição mereça a mais ampla acolhida, convertendo-se em resolução. O Sr. Vinicius Filipak



394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406



CONSELHO CURADOR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

agrade a todos pela apresentação, dizendo que a proposta esta bem fundamentada, que a quantidade de postos de trabalho foi analisada com muito critério pelos Hospitais, Diretoria Técnica da FUNEAS e a Coordenação de Gestão de Serviços Próprios da SESA; A Conselheira *Vivian* pontua que o quantitativo de pessoal para o PSS foi discutido com a FUNEAS em parceria com a SGSP/SESA, estando de acordo com a necessidade dos Hospitais contemplando os centros de custos para o novo contrato de gestão; DELIBERAÇÃO: Colocado em votação o Projeto de Resolução nº 10/2020, sendo APROVADO por unanimidade, sem emendas ou ressalvas. ENCERRAMENTO: Finalizadas as apresentações e não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente da Mesa agradece a presença de todos, e declara encerrada a reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinatura na próxima reunião do Conselho, que vai assinada pelo secretário *ad hoc*, Sr. Marcos Henrique Miranda, pelos Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da FUNEAS e demais convidados participantes da reunião.

 $(assinado\ eletronicamente/digitalmente)$

Nestor Werner Junior
Presidente da Mesa

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Denilson de MattosConselho Curador

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Hermes de Souza Barboza
Conselho Curador

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Marcos Henrique Miranda Secretário Executivo

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Felipe Anderson Senoski Conselho Curador

 $(assinado\ eletronicamente/digitalmente)$

Silvana Rausis Fcachenco
Conselho Curador





ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2020

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Vinicius Augusto Filipak
Conselho Curador

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Vivian Patrícia Raksa Conselho Curador

 $(assinado\ eletronicamente/digitalmente)$

André Luiz Prado Carvalho

Controle Interno

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Edevar Daniel

Diretor Geral da Escola de Saúde Pública

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Ednei Rosina Roberto Mansano Gerente de Qualidade de Processos (assinado eletronicamente/digitalmente)

Geraldo Gentil Biesek
Diretor Técnico

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Hélcio dos Santos

Diretor Financeiro

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Marcello Augusto Machado

Diretor Presidente

(assinado eletronicamente/digitalmente)

Rubens Luiz Ferreira Gusso Diretor Geral do C.P.P.I. (assinado eletronicamente/digitalmente)

Valmir Alberto Thomé
Diretor Administrativo